

Exmo. Snr. Dr. José de Mello Soares de Gouvêa
 D.D. Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do
 Estado de Minas Gerais - VIÇOSA.

Apresento-vos o relatório sobre os meus trabalhos duran-
 te o ano de 1939.

Quadro dos cursos.

1º Semestre

Cursos	Matéria	Nº de aulas	Nº de alunos	Nº de Aproveit.	Nº de Reprov.	Nº de Abon.	% Freq.	Total Faltas
M3 T.	Laticin.	41	9	3	1	5	92,7	12
M3 U.	"	45	8	4	0	4	96,1	7
M3 V.	"	45	9	6	0	3	97,8	6
Total		131	26	13	1	12	98,64	25

2º Semestre

E2	Laticin.	46	9	6	0	3	83,6	68
M2	"	41	5	4	0	1	97,6	4
M4	"	37	2	2	0	0	94,6	4
S6	"	66	13	13	0	0	94,4	48
Total		190	29	25	0	4	97,4	124

Cinco alunos tiraram no segundo semestre um curso de es-
 pecialização de laticínios com três horas de aulas práticas por
 semana. No fim do semestre apresentaram relatórios dos trabalhos
 feitos.

Durante o ano dez ex-alunos da Escola fizeram estágio de
 um mês até dois meses, trabalhando, parte na leiteria e parte no
 laboratório. Nove deles receberam dessa Diretoria atestados refe-
 rentes á estadia.

Nas reuniões gerais fiz duas preleções: Uma no 1º semes-
 tre e outra no ultimo.

Durante a semana dos fazendeiros dei aulas sobre: Fabri-
 cação de caseína láctica, Análises simples do leite, Fabricação de
 manteiga, Fabricação de queijos e Preparo e Transporte do leite.

Matérias	Nº de aulas	Frequencia
Fabric. caseina latica	2	3
Anal. simples do leite	2	17
Fabric. de manteiga	2	20
" " queijo	4	82
Prep. e Transp. do leite	2	7
Total	12	129

Recebi e respondi durante o ano somente uma carta de consultas.

Escrevi durante o ano treis artigos: um sobre "Defeitos na fabricação do queijo e como corrigi-lo", publicado no "Boletim do Campo", outro sobre "Desnatadeiras", publicado no "Lider" e o ultimo sobre "A distribuição do valor do leite" publicado na revista "Ceres".

Durante o ano foram mimeógrafadas as aulas de laticinios para o curso Medio, havendo agora, na publicidade da Escola, um curso completo de laticinios tanto para o Curso Superior, por Dr. S.B. Rasmussen, como para o Curso Medio.

Foram poucos os melhoramentos feitos na seção de laticinios durante o ano. Entre os mais importantes posso citar a renovação completa da desnatadeira e a chegada nestes ultimos dias de um filtro aperfeiçoado para leite, typo U lax.

Tenho lutado muito com a falta de material, tanto para a leiteiria como para o laboratorio, em virtude de nao terem sido atendidos os pedidos enviados á Secretariã das Compras por intermedio dessa Diretoria.

Esta falta de material tem, varias vezes, influido gravemente no trabalho diario da Seção dando origem a perdas e produção inferior dos produtos. Menciono especialmente a falta de sal especial, que apesar de repetidas vezes pedido até agora não chegou e, por causa disto é necessario trabalhar com produtos inferiores que tem dado origem a estragos, tanto de manteiga como de queijos.

A quantidade de leite e creme que entrou na leiteiria durante o ano foi suficiente para dar a todos os cursos o numero de aulas praticas, indicado no programa de ensino.

Foi, porém, difficil manter esse quantidade, especialmente no fim do ano, devido o atrazo do pagamento do leite fornecido, forçando a Seção a pagar um preço que impede um lucro razoavel.

Durante varios mezes nao foi possivel trabalhar com a instalação frigorifica da leiteiria devido a falta de agua na Escola.

Durante o ano fiz somente uma viagem, sendo esta para Ponte Nova, afim de assistir uma reunião de fazendeiros como técnico em laticinios. Sobre esta viagem, apresentei a essa Diretoria o devido relatorio.

Em continuação do trabalho que apresentei no relatorio do ano passado sobre as variações da porcentagem de gordura do leite entregue na leiteiria, fiz o grafico que segue anexo e que mostra a relação entre a porcentagem de gordura do leite dos fornecedores, (excluido o estábulo) e os mms. de chuva caidos durante o ano. As curvas demonstram o que já mostrei no ano passado, que numa seca prolongada, as vacas nao tratadas, sofrem de tal maneira, que a porcentagem de gordura do leite desce consideravelmente, ao contrario da crença geral de que o leite é mais gordo durante a seca, o que com certeza seria certo, caso as vacas recebessem quantidade suficiente de feno ou outra forragem apropriada.

Comecei no principio do ano a fazer uma serie de analises das porcentagens de gordura, proteinas, lactose, sais e extrato seco do leite, com a intencao de continuar estas analises quinzenalmente, durante o ano. Por falta de material fui forçado a interromper este trabalho dois de começado ha varios mezes. O seguinte quadro mostra os dados obtidos.

Data	% de gordura	% de proteinas	% de lactose	% de cinzas	% de est.seco	densidade
3/1/39	4,15	3,105	4,88	-	13,25	1.031,9
23/2/39	3,95	3,344	4,97	-	13,12	1.032,5
4/4/39	4,05	3,600	-	-	13,31	1.032,9
25/4/39	4,10	3,630	4,91	-	13,35	1.032,7
11/5/39	4,15	-	-	0,73	13,49	1.033,0

Movimento da leiteria

127.340,5 ks. de leite comprados	44:885\$500	
6.929,0 ks. de creme "	16:665\$200	
Total das compras	<u>61:550\$700</u>	
65.790,5 ks. de leite vendidos		29:713\$100
3.583,250" de manteiga vendidos		24:478\$500
1.263,700" de queijo vendidos		5:028\$400
59,050" de Cremes vendidos		206\$700
28.384,5 " de leite desnatado		2:838\$500
11.520,0 " de soro de manteiga		1:152\$000
13.055,0 " de soro de queijo		652\$800
Soma	61:550\$700	64:070\$000
Saldo a n/favor:	2:519\$300	
	<u>64:070\$000</u>	64:070\$000

Como se pode ver do relatorio, a seção de laticinios tem funcionado normalmente durante o semestre. A maior dificuldade tem sido a falta de material pedido que nao tem sido atendido e os que sao, chegam com bastante atrazo.

Para o ano vindouro vai ser estudado de acordo com essa Diretoria uma planta para construcao de uma nova usina de laticinios nesta Escola.

Certo de ter satisfeito as exigencia do relatorio anual, aproveito a oportunidade para apresentar-lhe as minhas cordiais saudações.

